

Modalidade: Apresentação Oral ou Painéis

Categoria: Revisão de Literatura

ABORDAGENS INTERDISCIPLINARES NO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: A EXPERIÊNCIA DO CONSULTÓRIO NA RUA

Autor: Ana Laura Dias Marinho^{1*} Acadêmica de Odontologia
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

Eliana dos Santos Andrade²

Orientadora: Prof. Me Eliana dos Santos Andrade¹

Araguaína – Tocantins, Brasil

Resumo

Introdução e Justificativa: No Brasil, a população em situação de rua (PSR) enfrenta a falta de políticas públicas adequadas às suas necessidades de saúde, especialmente no campo da odontologia. O aumento da PSR e a precariedade dos serviços tornam urgente a criação de ações mais inclusivas e humanizadas. Estudar e propor melhorias no atendimento odontológico é crucial, como no programa Consultório na Rua (CnaR), que facilita o acesso ao SUS e integra essa população ao cuidado contínuo. **Objetivos:** Avaliar os aspectos do atendimento odontológico à PSR via CnaR, além de apresentar o contexto das políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS). **Materiais/métodos:** Realizou-se uma pesquisa em bases de dados como SciELO e Google Acadêmico, com consulta à Constituição Federal. Critérios de escolha dos artigos e dissertações de mestrado, incluíram descritores como “saúde bucal” e “população em situação de rua”, entre 2015 e 2024. **Revisão de Literatura:** Estudos indicam que as políticas públicas para PSR têm sido ineficazes no acesso à saúde. Estratégias como o CnaR oferecem uma solução viável, proporcionando cuidados odontológicos acessíveis. A saúde bucal deve ser parte do cuidado integral, com foco na dignidade e nos direitos humanos. **Conclusão:** Conclui-se que estudos sobre o CnaR são fundamentais para promover conhecimento e ações focadas na PSR, com políticas públicas éticas e atenção à qualidade de vida dessa população.

Palavras-chaves: Vulnerabilidade, pop rua, atenção básica, saúde bucal e consultório na rua

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Andrade ES. Cidadão Invisível: Um olhar sobre a população em situação de rua em Araguaína-TO [Dissertação de Mestrado]. Araguaína (TO): Universidade Federal do Tocantins; 2019.
2. Hallais JAS, Barros NF. Consultório na Rua: visibilidades, invisibilidades e hipervisibilidade. *Cad Saúde Pública*. 2015;31(7):1497-1504.
3. Londero MFP, Ceccim RB, Bilibio LFS. Consultório de/na rua: desafio para um cuidado em verso na saúde. *Interface (Botucatu)*. 2014;18(51): 5-22.
4. Borysow IC, Oda WY, Furtado JP. Evaluation of the implementation of the Clinic on the Street: a case study. *Physis*. 2023;33(48): 2-22.
5. Magalhães JA. Clínica do consultório na rua: atenção à população em situação de rua no centro da cidade de São Paulo. *Rev Psicol UNESP*. 2018;17(1):14-33.
6. Silva LMA, Monteiro IS, Araújo ABVL. Saúde bucal e consultório na rua: o acesso como questão central da discussão. *Cad Saúde Colet*. 2018;26(3):285-91.
7. Silva CC, Cruz MM, Vargas EP. Práticas de cuidado e população em situação de rua: o caso do Consultório na Rua. *Saúde Debate*. 2015;39(4): 246-56.
8. Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Art. 196. *Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 de out. 1988*.
9. Araguaína (TO). Secretaria Municipal de Saúde. Dados sobre o atendimento odontológico de pessoas em situação de rua nos consultórios na rua. Araguaína: Secretaria Municipal de Saúde; 2024.